

## **Nove perguntas | Nove respostas**

### **1 — Quando e onde se realiza o Congresso?**

O Congresso terá lugar nos dias 16 e 17 de maio de 2025, no Fórum Lisboa (Av. Roma, n.º 14) que dispõe de um auditório de 700 lugares. A rede de transportes serve o local com autocarros e metropolitano.

### **2 — Qual o lema?**

O 15.º Congresso Nacional dos Professores tem como lema “Valorização, já! Por uma profissão com futuro e uma Educação pública de qualidade!”.

### **3 — Qual é a ordem de trabalhos?**

Da ordem de trabalhos do Congresso constarão os seguintes assuntos:

- aprovação do Regulamento de Funcionamento do 15.º Congresso Nacional dos Professores e do Regulamento Eleitoral do Conselho Nacional e do Conselho de Jurisdição;
- apreciação do Relatório de Atividades da Fenprof no período compreendido entre maio de 2022 e maio de 2025;
- apresentação, debate e votação de propostas de alteração aos Estatutos da Fenprof;
- debate e aprovação do Programa de Ação da Fenprof e de Resolução sobre Ação Reivindicativa;
- Eleição dos membros do Conselho Nacional (órgão máximo entre Congressos) e do Conselho de Jurisdição.

### **4 — Em termos gerais, que perspetivas futuras de ação se esperam deste Congresso?**

O 15.º Congresso decorrerá nos dois dias que antecedem as Legislativas/2025 e nele serão aprovados o Programa de Ação da Fenprof para o triénio 2025-2028, e também as grandes linhas da ação reivindicativa a apresentar ao próximo governo, bem como as ações imediatas, visando a concretização dos objetivos que, nesse âmbito, forem definidas. Podem ser postas à votação moções sobre variados temas, nomeadamente: paz, ambiente e alterações climáticas, igualdade mulheres/homens, respeito pela diversidade, combate à extrema direita e defesa da democracia, entre outros. O Congresso reveste-se de uma importância singular, não apenas no contexto das discussões e deliberações sobre as políticas educacionais e laborais em Portugal, mas também porque é o evento que define a direção da organização para o futuro próximo e para os próximos três anos. O Congresso é uma plataforma fundamental para os profissionais da educação debaterem os desafios e as oportunidades que se colocam ao setor.

## 5 — Quantos delegados participam?

O número de delegados ao 15.º Congresso tem em consideração o número de sindicalizados em 10 de janeiro de 2025. O número de delegados eleitos deverá totalizar 505 (76,3 %). Os restantes delegados (157) serão apurados de acordo com os seguintes critérios: por inerência ou em representação de setores não elegíveis, de relevância política e sindical, à razão de um por cada 1000 sindicalizados. Estarão representados todos os níveis de educação e de ensino e da ciência, nos dois subsistemas público e privado. Para além dos delegados, o Congresso contará com dezenas de convidados nacionais e estrangeiros.

## 6 — Que propostas globais de programa de ação foram apresentadas?

- Proposta Global de Programa de Ação, apresentada pelo Secretariado Nacional da FENPROF e pelos seus sete sindicatos (SPN, SPRC, SPGL, SPZS, SPM, SPRA e SPE) — **"Valorização, já! Por uma Profissão com futuro e uma Educação pública de qualidade!"**
- Proposta Global de Programa de Ação, subscrita por 228 associados de Sindicatos membros da Fenprof, sendo o primeiro subscritor Carlos Vasconcellos, sócio do SPGL — **"Devolver o Poder aos Professores"**

## 7 — Que horário está previsto?

A proposta de regulamento de funcionamento menciona o horário completo do Congresso ao longo dos seus dois dias:

### 16 de maio (sexta-feira)

08h30 — Receção e registo dos delegados e convidados

10h00 — Sessão de Abertura

13h00 — Intervalo para almoço

14h30 — Recomeço dos trabalhos

17h30 — Votação na generalidade das propostas de Programa de Ação, seguida de pausa

18h00 — Início do debate, na especialidade, do Programa de Ação

21h00 — Encerramento dos trabalhos

### 17 de maio (sábado)

09h00 — Apresentação das candidaturas ao Conselho Nacional e ao Conselho de Jurisdição, bem como dos elementos indicados pelas direções dos Sindicatos para integrarem o Secretariado Nacional;

13h30 — Intervalo para almoço

[14h30 — Reunião do Conselho Nacional eleito]

15h30 — Fim do prazo de entrega de propostas de alteração à Resolução sobre Ação Reivindicativa

15h30 — Debate, na especialidade, das propostas de alteração à Resolução sobre Ação Reivindicativa;

18h45 — Apresentação dos membros eleitos ou indicados para o Conselho Nacional, o Conselho de Jurisdição e o Secretariado Nacional;

19h00 — Sessão de encerramento.

## 8 — O Congresso elege o secretário-geral e o presidente do Conselho Nacional. Quem serão?

A eleição dos corpos gerentes para o mandato de 2025-2028 é um dos pontos altos do Congresso. Os dirigentes eleitos terão a responsabilidade de conduzir a Fenprof através de um período que se prevê desafiante, dada a necessária atenção a dar às políticas educativas e às mudanças sociais e económicas que afetam o ensino. A escolha da nova coordenação da Fenprof é um momento crucial, pois cabe-lhe representar os interesses dos educadores, professores e investigadores, coordenar as negociações com o governo e promover melhorias nas condições de trabalho e na qualidade da educação. Caberá ao Congresso e ao novo

Conselho Nacional ratificar as propostas (subscritas pela totalidade dos Sindicatos) de Francisco Gonçalves (SPN) e José Feliciano Costa (SPGL) para secretários-gerais, uma solução colegial que continua a experiência bem-sucedida no último mandato. Anabela Sotaia (SPRC) deverá ser a presidente do Conselho Nacional, proposta que sai igualmente do consenso de todos os sindicatos membros da Federação. Participarão, ainda, nos trabalhos do Congresso representantes de mais de 50 organizações de todo o mundo, o que inclui o presidente da Internacional de Educação (David Edwards), o Comité Sindical Europeu de Educação e a Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos.

#### **9 — Está previsto, ainda, um Seminário Internacional. Quem estará presente?**

No dia 15 de maio, terá lugar, no Auditório do SPGL, um Seminário Internacional, no qual participará mais de meia centena de organizações estrangeiras, provenientes de diferentes partes do mundo. Está prevista a participação de representantes de organizações sindicais docentes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe (países de língua portuguesa); Bulgária, Espanha, Galiza, França, Itália, Reino Unido, Sérvia e Turquia (Europa); Argentina, Cuba e EUA (América) e Japão (Ásia). Estarão também representados o Sahara Ocidental e a Palestina (embaixadora em Lisboa). Em debate estará a situação do pessoal docente, num mundo que investe pouco na Educação, procurando encontrar linhas de intervenção convergentes no sentido da valorização desta profissão.